

PROCON CONTRA OS ABUSOS

Sem ter poder para punir maus comerciantes que aumentam abusivamente os preços, o Procon do Distrito Federal resolveu atuar na outra ponta. Já que não pode controlar o comércio, o órgão está indo atrás dos consumidores. Vai tentar ensiná-los como sobreviver com os mesmos custos, na renovada fase da economia brasileira, a volta da inflação.

A primeira aula será a *Ação conjunta contra abusos nos preços*, hoje, às 17h, no Centro de Convenções. No encontro, os defensores do consumidor vão tentar mobilizar e orientar a comunidade sobre a importância da fiscalização dos preços. ‘‘Essa tarefa não é mais nossa. Temos que dizer isso ao consumidor, ensinando-o como praticar essa nova obrigação’’, diz a subsecretária do Procon, Maria Dagmar Freitas.

O Procon tem recebido, diariamente, cerca de cem reclamações sobre as diferenças nos preços de um mesmo produto. Na semana passada, foi divulgada uma lista com os valores de materiais escolares e mercadorias de supermercados, mostrando que a variação chega a 150% em alguns produtos. Essas grandes diferenças representam, para o Procon, aumentos abusivos.

O problema é que o órgão não pode fazer nada contra o comerciante. ‘‘Este é o momento do consumidor ser fiscal do seu próprio bolso. O Procon não tem mais como agir sozinho.’’

Dagmar espera cerca de mil pessoas no encontro de hoje. Foram convidados líderes comunitários e

DICAS

VOCÊ SABE O QUE É PREÇO ABUSIVO?

É o preço cobrado acima do valor justo

COMO VOCÊ IDENTIFICA A EXISTÊNCIA DE ABUSO NO PREÇO DO PRODUTO?

Imagine a seguinte situação: você pesquisa o preço de meio quilo de café em três estabelecimentos:

No primeiro, o produto custa R\$ 1,70; No segundo, o café custa R\$ 1,75; No terceiro, o mesmo produto custa R\$ 3,00.

Nos dois primeiros estabelecimentos existe uma variação no preço, mas não chega a ser abusiva. Já no terceiro, a diferença é muito grande, caracterizando um abuso no preço do café

COMO COMBATER OS PREÇOS ABUSIVOS?

■ Pesquisando

■ Não fazendo grandes estoques

■ Substituindo produtos mais caros por similares mais baratos

■ Preferindo os produtos da estação

■ Comprando apenas o necessário

■ Fugindo de quem aumenta os preços

■ Pechincharo

CONSELHOS ÚTEIS

■ Compre sempre à vista, assim você terá como negociar melhor preço

■ Poupe agora para comprar depois

■ Economize seu salário

■ Não compre um produto só porque ele está na promoção — veja se é realmente necessário

■ Convide sua família, seus amigos e seus vizinhos a participarem do combate aos preços altos. Forme e participe de um grupo, ou associação, com esta finalidade

donas de casa de todas as cidades vizinhas de Brasília. Eles vão ser recepcionados com uma cartilha que define e exemplifica o conceito de aumento abusivo; explica como combatê-lo; e dá conselhos para uma vida melhor, pelo menos nos supermercados.

O encontro será aberto pelo governador Joaquim Roriz e, em seguida, haverá palestras do presidente da Câmara Legislativa do DF, Edimar Pirineus; do advogado José Humberto Rodrigues (do Departamento de Defesa Proteção e

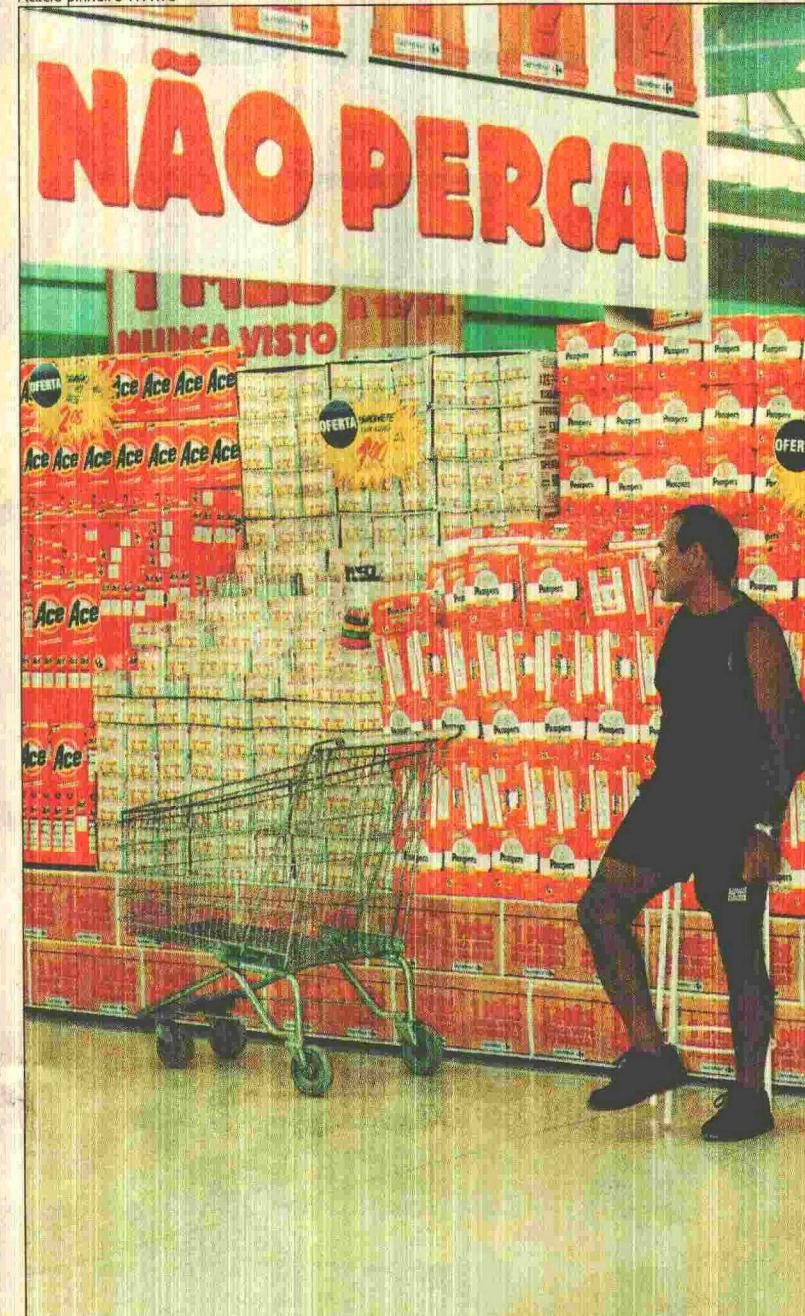
Defesa do Consumidor - DPDC, do Ministério da Justiça) e da delegada Neilane Alvarenga (da Delegacia do Consumidor).

A mobilização de hoje estava prevista para coincidir com a realização da 22ª Reunião Nacional dos Procons, que aconteceria hoje e amanhã em Brasília, mas que foi adiada para depois do Carnaval.

SERVIÇO

Ação conjunta contra abusos nos preços. Hoje, às 17h, no Auditório Planalto, no Centro de Convenções.

Acácio pinheiro 9.11.98



Promoções em supermercado: para o Procon, o consumidor não deve se iludir